



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

(21) **PI 1001635-0 A2**

(22) Data de Depósito: 19/05/2010
(43) Data da Publicação: 24/01/2012
(RPI 2142)



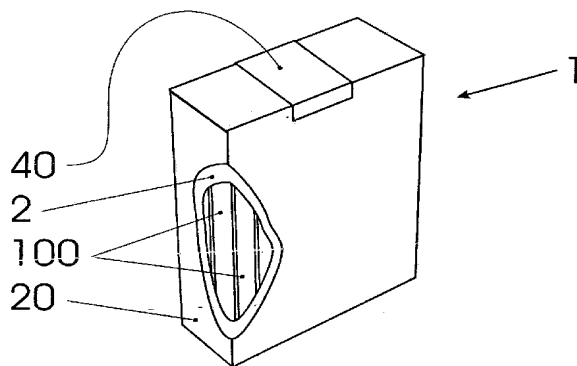
(51) *Int.Cl.:*
B65D 85/10

(54) **Título:** DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS

(73) **Titular(es):** G D DO BRASIL MÁQUINAS DE EMBALAR LTDA

(72) **Inventor(es):** JEFERSON DELPOIO

(57) **Resumo:** DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS. O presente resumo refere-se a uma patente de invenção para maço, pertencente ao campo das embalagens, particularmente para cigarros, compreendido, essencialmente: por primeiro invólucro de papel ou papel alumínio (forro) (2), que contém diretamente o conjunto de cigarros (100) agrupados na forma de bloco; por segundo invólucro de papel de diversos tipos ou de filme ou placa de material plástico de diversas espessuras, desde flexíveis, semi-rígidos ou rígidos (rótulo) (20), que contém o conjunto formado pelos cigarros (100) e forro (2); e por selo legal (40); dito rótulo (20) tem tampa superior articulada (25), prolongada da face posterior (22), que fecha abertura superior do rótulo (20) e que fica acima da face superior (7) do forro (2); o selo legal (40) fica colado atravessado na região mediana da tampa superior articulada (25), com as extremidades dobradas e coladas nas faces, anterior (21) e posterior (22) do rótulo (20); dita tampa (25) é provida de regiões dispostas à esquerda (25)' e/ou à direita (25)" do selo (40) dotada(s) de linha(s) de ruptura (picotes) esquerda (26)' e/ou direita (26)" e linha(s) de vinco de dobra esquerda (27)' e/ou direita (27)"; o forro (2) tem face superior (7) com regiões dispostas à esquerda (7)' e à direita (7)" do selo legal (40) e sob as regiões de tampa superior esquerda (25)' e direita (25)" do rótulo (20), a(s) qual(is) é(são) dotada(s) de dobras (11) ou dobras (11) e linha(s) de ruptura esquerda (13)' e/ou direita (13)".



“DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS”

O presente relatório descritivo refere-se a uma patente de invenção para maço, pertencente ao campo das embalagens, particularmente para cigarros, que recebeu disposição para ter uso eficiente e prático principalmente para o usuário, fumante.

Já é conhecido maço de cigarros composto, essencialmente: por primeiro invólucro de papel ou papel alumínio (forro), que contém diretamente o conjunto de cigarros agrupados na forma de bloco e que é dobrado em torno e sobre extremidades de dito bloco de cigarros; por segundo invólucro, geralmente de papel (rótulo), que contém o conjunto formado pelos cigarros e pelo forro que contém estes; e por selo legal, geralmente colado na face superior do rótulo.

Em que pese esse tipo de maço prestar-se à sua função, estudos têm tido continuidade no sentido de melhorá-lo, principalmente sua utilização pelo fumante.

Assim, o objetivo da presente patente de invenção, é prover um maço de cigarros do tipo acima descrito, que proporcione um bom acondicionamento antes de ser aberto e facilidades para o usuário, principalmente quanto da primeira abertura para acesso aos cigarros e ao fechamento posterior para manutenção da proteção aos cigarros.

Outro objetivo é prover um maço que além de pro-

porcionar as facilidades acima não seja por isso de construção ou fabricação com níveis de complexidade que o torne desinteressante em face dos usuais.

Outro objetivo é prover um maço de baixo custo.

Tendo em vista, portanto, os aspectos e objetivos

5 acima, foi desenvolvida a disposição em maço de cigarros, objeto da presente patente de invenção, o qual é compreendido, essencialmente: pelo forro que contém diretamente os cigarros; pelo rótulo que contém o conjunto formado pelos cigarros e forro; e pelo selo legal; dito rótulo sendo de material tipo papel de diversos tipos ou de filme ou placa de material plástico de diversas espessuras, desde flexíveis, semi-rígidos ou rígidos; referido rótulo é
10 dotado de tampa superior prolongada da face posterior e que fica rebatida e fecha a abertura superior do rótulo; o selo legal fica colado atravessado na região central da tampa e nas extremidades das faces frontal e posterior, atuando como fixação da tampa na posição fechada e como elemento estrutural
15 da embalagem; a tampa tem a(s) região(ões) à esquerda e/ou à direita do selo dotada(s) de linhas de ruptura (picotes) e vincos de dobra, aquelas podendo ser rompidas para articulação de dita(s) região(ões), para abertura e acesso ao forro que contém os cigarros; a(s) região(ões) do forro à esquerda e/ou à direita do selo e disposta(s) sob mencionada(s) região(ões) da tampa pode(m) ser de tipo dotada(s) somente de linhas de dobra para serem desdobradas para acesso aos cigarros e depois redobradas para fechamento ou di-

20

ta(s) região(ões) do forro pode(m) ser dotada(s) das linhas de dobra e adicionalmente linhas de ruptura para ruptura e descarte do trecho de forro e acesso aos cigarros.

Essa forma de construção do maço possibilita um
5 fechamento inicial adequado, quando deixa a fábrica e passa à fase de comercialização, até chegar às mãos do usuário final, o fumante. Para este, por sua vez, a presente embalagem proporciona várias opções de facilidade, principalmente quanto à abertura e posterior fechamento da embalagem. Assim, possibilita a ruptura e abertura de uma e/ou da outra região(ões) da tampa à
10 esquerda e/ou direita do selo, sem destacá-la e o desdobramento de correspondente(s) região(ões) do forro para acesso a uma unidade de cigarro e após isso redobrar o forro e rebater a região de tampa sobre o forro, fechando a embalagem.

Possibilita, ruptura e abertura de uma e/ou de ambas
15 região(ões) da tampa à esquerda e/ou direita do selo e destacamento das mesmas e o desdobramento de correspondente(s) região(ões) do forro para acesso a uma unidade de cigarro e após isso dobrar de novo o forro fechando a embalagem.

Possibilita a ruptura e abertura de uma e/ou outra
20 região da tampa à esquerda e/ou direita do selo, sem destacá-la e a ruptura e destaque de correspondente região(ões) do forro para acesso a uma unidade

de cigarro e após isso rebater a região de tampa fechando a embalagem.

Possibilita a ruptura e abertura de uma e/ou outra região da tampa à esquerda e/ou direita do selo, destacando-a e a ruptura e destaque de correspondente região(ões) do forro para acesso a uma unidade de cigarro e após isso a embalagem é mantida aberta.

Apesar das vantagens acima, a construção e a fabricação da embalagem não apresenta maior complicação e/ou custo em relação às similares, conforme outros objetivos da invenção.

Os desenhos anexos referem-se à disposição em maço de cigarros, objeto da presente patente, nos quais:

a fig. 1 mostra o maço na forma final, montado, fechado e contendo os cigarros como sai da fábrica, com corte parcial e indicando as partes usuais do maço;

a fig. 2 mostra a mesma figura acima, porém acrescida das indicações das partes do rótulo do maço, tampa superior, segundo a presente invenção;

as figs. 3A e 3B mostram as partes da tampa superior do rótulo, à esquerda e à direita do selo, articuláveis conforme a invenção e na posição ainda não rompidas e fechadas;

as figs. 4A e 4B mostram as mesmas vistas acima, porém com as partes de tampa, esquerda e direita, já rompidas e abertas;

as figs. 5 A e 5B mostram outra possibilidade de realização da construção das partes de tampa superior, esquerda e direita, do rótulo, nas posições ainda não rompidas e fechadas;

as figs. 6A e 6B mostram as mesmas figuras acima, porém com as partes de tampa superior, esquerda e direita, rompidas e abertas;

a fig. 7 mostra o forro interno do maço que contém os cigarros, tomado isoladamente e com a indicação numérica de suas partes usuais;

10 as figs. 8A e 8B mostram um detalhe de região, respectivamente, esquerda e direita, da face superior do forro, dentro do rótulo, dotadas de uma forma de abertura de ditas regiões, porém ainda na posição não rompida, não desdobrada e fechada;

as figs 9 A e 9B mostram as mesmas figuras acima, porém nas posições em que as regiões esquerda e direita do forro já foram rasgadas, desdobradas e abrem o forro;

as figs. 10 A e 10B mostram outra possibilidade de realização dos meios de abertura das regiões, respectivamente, esquerda e direita, da face superior do forro ainda não rompida e fechada;

20 as figs. 11A e 11B mostram as mesmas figuras acima, porém com as regiões esquerda e direita da face superior do forro, já

rompidas e abertas;

a fig. 12 mostra um blank preferido do rótulo da invenção;

a fig. 13 mostra o blank acima e a indicação de como é dobrado para compor o rótulo;

a fig. 14 mostra o blank do forro sem linhas de ruptura; e

a fig. 15 mostra o blank do forro com linhas de ruptura.

De conformidade com o quanto ilustram as figuras acima relacionadas, o maço 1, objeto da presente patente de invenção, destina-se ao acondicionamento de cigarros 100 e é compreendido, essencialmente (fig. 1): por primeiro invólucro de papel ou papel alumínio (forro) 2, que contém diretamente o conjunto de cigarros 100 agrupados na forma de bloco e que é dobrado em torno e sobre extremidades de dito bloco de cigarros; por segundo invólucro (rótulo) 20, geralmente de papel de diversos tipos ou de filme ou placa de material plástico de diversas espessuras, desde flexíveis, semi-rígidos ou rígidos, rótulo 20 esse que contém o conjunto formado pelos cigarros 100 e forro 2; e por selo legal 40, geralmente colado na face superior do rótulo; dito conjunto compondo um corpo em forma substancial de prisma retangular vertical.

Na presente invenção (fig. 2), o rótulo 20 é de papel de diversos tipos ou de filme ou placa de material plástico de diversas espessuras, desde flexíveis, semi-rígidos ou rígidos, definido: por face anterior 21; por face posterior 22; por faces laterais, esquerda 23 e direita 23'; por face inferior 24; e por face superior 25, esta constitutiva de tampa prolongada da face posterior 22 e que fica rebatida e fecha a abertura superior do rótulo 20 e fica disposta sobre a face superior do forro 2, posição em que é mantida pelo selo legal 40.

O selo legal 40 (fig. 2) é formado: por região intermediária 40' colada atravessada na região central da tampa superior 25 e à esquerda da qual se define uma região de tampa esquerda 25' e à direita região de tampa direita 25'', que não são cobertas pelo selo; dito selo 40 é formado ainda por extremidades 40'' dobradas e coladas em respectivas regiões extremas superiores da face anterior 21 e posterior 22. Referido selo 40 atua como fixação (fecho) da tampa 25 na posição fechada e como elemento estrutural da embalagem.

A tampa superior 25 tem as regiões dispostas à esquerda 25' (fig. 3A) e à direita 25'' (Fig. 3B) do selo 40 dotadas de, pelo menos, uma linha de ruptura (picotes) esquerda 26' e direita 26'' e uma linha de vinco de dobra esquerda 27' e direita 27''.

As linhas de ruptura esquerda 26' e a linha de vin-

co de dobra esquerda 27' podem assumir diferentes posições na região de tampa superior esquerda 25'.

Numa possibilidade de realização, (fig. 3A) a linha de ruptura esquerda 26' estende-se transversalmente na região de tampa superior esquerda 25', junto ao lado esquerdo do selo legal 40. O vinco de dobra esquerdo 27' fica na aresta entre a região de tampa esquerda 25' e a face posterior 22 do rótulo 20. Nessa posição, após a ruptura da linha de ruptura esquerda 26', a região de tampa esquerda 25' pode ser articulada no vinco de dobra esquerdo 27', desde uma posição que fecha a abertura do rótulo 20, quando fica sobre o forro 2, passando por posição que fica coplanar à face posterior 22 podendo chegar até posição rebatida sobre esta última (fig. 4 A).

Em outra possibilidade de realização, (fig. 5A), a linha de ruptura esquerda 26' dispõe-se sobre a aresta entre a região de tampa esquerda 25' e a face posterior 22 do rótulo 20. A linha de vinco de dobra esquerda 27' fica disposta transversalmente na tampa junto ao lado esquerdo do selo legal 40. Nesta possibilidade, após a ruptura da linha de ruptura esquerda 26', a região de tampa esquerda 25' pode ser articulada no vinco de dobra 27' desde posição em que fecha a abertura do rótulo e disposta sobre o forro 2 (fig. 5A) até posição que pode ser rebatida sobre o selo 40 (fig. 6A).

Acima, por uma questão de facilidade de compre-

ensão, foram descritas as duas possibilidades de realização da linha de ruptura esquerda 26' e da linha de vinco de dobra esquerda 27' da região de tampa superior esquerda 25', mas deve ser subentendido que a embalagem prevê também, simultaneamente ou alternativamente (e/ou) às linhas esquerdas, linhas de ruptura direita 26'' e de vinco de dobra direita 27'' dispostas na região de tampa direita 25'', iguais, simétricas e espelhadas em relação às linhas esquerdas 26', 27' (figs. 3B, 4B, 5B, 6B).

No que concerne ao forro 2, após dobragem da folha de papel ou papel alumínio que o compõe, em torno do bloco de cigarros 100, dito forro 2 fica compreendido, essencialmente (fig. 7): por face anterior 3; por face posterior 4; por faces laterais esquerda 5 e direita 5'; por fundo 6, e por face superior 7, estes dois últimos prevêm linhas de vincos de dobras 11, que definem: duas abas laterais esquerda 8 direita 8' dobradas para dentro e rebatidas sobre os cigarros 100 dispostos nas laterais da embalagem; uma aba transversal posterior 9 que fica dobrada sobre as abas laterais 8, 8' e sobre os cigarros 100 dispostos na região central da embalagem; e por uma aba transversal anterior 10 que fica dobrada e rebatida sobre as abas laterais 8, 8' e sobre a aba posterior 9.

Numa possibilidade de realização, o forro 2 tem face superior 7 dotada somente das linhas de vincos de dobra 11, que definem as abas laterais, esquerda 8 e direita 8', aba posterior 9 e aba anterior 10

(fig. 7). Considerando a região 7' da face superior 7 do forro 2, à esquerda do selo legal 40 e sob a região de tampa superior esquerda 25' do rótulo 20 (fig. 8A), tem-se que a aba esquerda 8 e os trechos esquerdos das abas transversais, posterior 9 e anterior 10 podem ser desdobrados nos vincos de dobra 11 e simultaneamente ditos trechos esquerdos das abas transversais, posterior 9 e anterior 10 podem ser rasgados 12 junto ao lado esquerdo do selo legal 40, possibilitando a abertura de dita região esquerda 7' da face superior 7 do forro 2 sob a região de tampa superior esquerda 25', para acesso aos cigarros 100, desdobrando, sem destacar e descartar dita aba esquerda 8 e os trechos esquerdos das abas transversais, posterior 9 e anterior 10 (fig. 9A). Depois da retirada do(s) cigarro(s) 100, dita aba esquerda 8 e trechos esquerdos das abas transversais, posterior 9 e anterior 10 podem ser de novo dobrados nos vincos de dobra 11 para fechar a embalagem e sobre dita aba 8 e trechos de abas 9, 10 dobrados pode ser fechada a região de tampa superior esquerda 25' do rótulo 20, configurando um duplo fechamento.

Porém, numa outra possibilidade de realização (fig. 10A), o forro 2 pode ter a região esquerda 7' da face superior 7 dotada dos vincos de dobra 11 e adicionalmente de linha de ruptura esquerda 13', esta estendida na aresta entre o trecho de aba anterior esquerdo 10 e a face anterior 3 do forro 2, na aresta entre a aba lateral esquerda 8 e a face lateral esquerda 5 do forro 2, na aresta entre o trecho de aba posterior esquerdo 9 e a

face posterior 4 do forro 2 e transversalmente nas regiões dos trechos de aba
esquerdos posterior 9 e anterior 10 junto ao lado esquerdo do selo legal 40.

Desse modo, quando a linha de ruptura esquerda 13' é rompida, os trechos
de aba transversais esquerdos, posterior 9 e anterior 10, e a aba lateral es-
5 querda 8 podem ser destacados e descartados, (fig. 11A) definindo-se aber-
tura esquerda permanente na face superior 7 do forro 2 para acesso aos ci-
garros 100. Depois de retirado o(s) cigarro(s) 100, o fechamento da região
superior esquerda da embalagem é feito somente pela região de tampa supe-
rior esquerda 25' do rótulo 20, configurando um fechamento simples.

10 Acima, por uma questão de facilitar a compreen-
são, foram descritas as duas possibilidades de construção da região 7' da
face superior 7 do forro 2 à esquerda do selo legal 40, mas deve ser subten-
dido que a embalagem pode prever também, simultaneamente ou alternati-
vamente (e/ou) à região esquerda 7', região direita 7'' da fase superior 7 do
15 forro 2 com construção igual simétrica e espelhada em relação à esquerda
(figs. ,8B, 9B, 10B, 11B).

Em todas as situações acima, o selo legal 40 atua
como elemento estrutural da embalagem antes da abertura desta. De fato, em
face da tampa superior 25 do rótulo 20 ficar somente rebatida sobre a aber-
20 tura superior poderia ocorrer a situação das faces anterior 21 e posterior 22
do rótulo 20, ante a movimentação durante o uso ou transporte, afastarem-se

uma da outra acarretando abertura entre as bordas anterior da tampa 25 e borda superior da face anterior 21 o que é evitado devido a “amarração” proporcionada pelo selo 40.

O blank a partir do qual é obtido o rótulo 20 pode ter configurações quaisquer adequadas. Por exemplo, preferencialmente, compreendido, essencialmente (fig. 12) por folha de papel de diversos tipos ou de filme ou placa de material plástico de diversas espessuras, desde flexíveis, semi-rígidos ou rígidos, substancialmente retangular 200 definida: por bordas longitudinais opostas, esquerda 201 e direita 201'; por bordas transversais opostas anterior 202 e posterior 202'; por dois vincos de dobra longitudinais, esquerdo 203 e direito 203' que guardam espaço “E” em relação a respectivas bordas longitudinais 201, 201'; por três vincos de dobra transversais, dois centrais paralelos anterior 204 e posterior 204' e vinco de dobra central extremo posterior 205, estendidos entre os longitudinais, os centrais 204, 204' guardando o espaço “E” um em relação ao outro e o extremo 205 guardando o espaço “E” em relação à borda transversal posterior 202'; por dois cortes em “L”, um esquerdo 206 e um direito 206', cada um formado por trecho transversal alinhado sobre o vinco de dobra transversal 204 ou 204' e por um trecho longitudinal, o do corte em “L” esquerdo 206 alinhado sobre o vinco de dobra longitudinal esquerdo 203 e o do corte em “L” direito 206' alinhado sobre o vinco de dobra longitudinal direito 203';

gura 12), a região esquerda da tampa 211 tem linha de ruptura 26' transversal e adjacente ao lado esquerdo de uma área 50 receptora do selo legal e o vinco de dobra 27' disposto na linha entre dita região esquerda e a face posterior 210. Esta construção do blank destina-se a embalagem conforme ilustrada nas figuras 3A e 4A.

Numa outra possibilidade (detalhe "B" da figura 12) , a região direita da tampa 211 tem linha de ruptura 26" transversal e adjacente ao lado direito da área 50 receptora do selo legal e o vinco de dobra 27" disposto na linha entre dita região esquerda e a face posterior 210.

Esta construção do blank destina-se a embalagem conforme ilustrada nas figuras 3B e 4B.

Numa outra possibilidade de realização, (detalhe "C" da figura 12) ambas as regiões, esquerda e direita, da tampa 211 têm linhas de ruptura 26', 26" transversal e adjacente ao lado esquerdo e direito da área 50 receptora do selo legal e vincos de dobra 27', 27" dispostos na linha entre ditas regiões esquerda e direita e a face posterior 210.

Numa possibilidade de realização (detalhe "D" da figura 12), a região esquerda da tampa 211 tem vinco de dobra 27' transversal e adjacente ao lado esquerdo de uma área 50 receptora do selo legal e linha de ruptura 26' disposta na linha entre dita região esquerda e a face posterior 210. Esta construção do blank destina-se a embalagem conforme ilus-

trada nas figuras 5A e 6A.

Numa possibilidade de realização (detalhe “E” da figura 12), a região direita da tampa 211 tem vinco de dobra 27” transversal e adjacente ao lado direito da área 50 receptora do selo legal e linha de ruptura 26” disposta na linha entre dita região esquerda e a face posterior 210. Esta construção do blank destina-se a embalagem conforme ilustrada nas figuras 5B e 6B.

Numa outra possibilidade de realização, (detalhe “F” da figura 12) ambas as regiões, esquerda e direita, da tampa 211 têm vincos de dobra 27’, 27” transversal e adjacente ao lado esquerdo e direito da área 50 receptora do selo legal e linhas de ruptura 26’, 26” dispostos na linha entre ditas regiões esquerda e direita e a face posterior 210.

Na montagem desse blank, por exemplo, (fig. 13) as lingüetas de colagem laterais 214, 214’ são dobradas nos vincos de dobra longitudinais 203, 203’ até ficarem perpendiculares à face posterior 210; as lingüetas de montagem 213, 213’ são dobradas nos vincos de dobra transversais 204’ até ficarem perpendiculares às abas de colagem laterais, 214, 214’; o fundo 209 é dobrado no vinco de dobra transversal 204’ até ficar perpendicular à face posterior 210; a face anterior 208 é dobrada em torno do vinco de dobra 204 até ficar paralela à face posterior 210; as faces laterais 212, 212’ são dobradas nos vincos de dobra longitudinais 203, 203’ até

rebaterem externamente e, se for o caso, colarem nas lingüetas de colagem laterais 214, 214' formando-se assim um corpo prismático retangular com a extremidade superior aberta e, por fim, a tampa superior 211 é dobrada no vinco de dobra 205 até rebater e fechar a abertura superior do corpo prismático, tudo isso é feito em torno do conjunto de cigarros 100 arranjados em bloco acondicionados no forro 2, conforme máquina de empacotar cigarros, por fim, o selo legal 40 é aplicado, fixando a tampa 211 na posição fechada e dando estrutura para a embalagem.

O blank a partir do qual é obtido o forro 2 é constituído por uma folha de papel ou papel alumínio 300 retangular que é dobrada em torno e sobre as extremidades do bloco de cigarros definindo a configuração conforme ilustrada na figura 7; dito blank pode não ser provido de linhas de ruptura (fig. 14) ou pode ser provido delas e previamente de linha(s) de ruptura esquerda 13' e/ou direita 13" (fig. 15)

Dentro da construção básica, acima descrita, o, objeto do presente patente, pode apresentar modificações relativas a materiais, dimensões, detalhes construtivos e/ou de configuração funcional e/ou ornamental, sem que fuja do âmbito da proteção solicitada.

Dentro disso, várias possibilidades de arranjos podem ser obtidas para constituição do maço 1.

Assim, o maço 1 pode ser constituído pelo rótulo

20 dotado de região de tampa esquerda 25' dotada de linha de ruptura transversal 26' adjacente ao lado esquerdo do selo 40 e vinco de dobra 27' na aresta entre dita região de tampa esquerda 25' e a face posterior 22, tal que dita região de tampa esquerda 25' abre para trás e o forro 2 dotado de face superior 7 provida somente de dobras 11 para constituir as abas laterais, esquerda 8 e direita 8' e as abas transversais posterior 9 e anterior 10, que são desdobradas e não rompidas e descartas para abrir o forro 2 e ter-se acesso aos cigarros 100 (figs. 3A, 4A, 8A, 9A).

Numa outra possibilidade, o maço 1 pode ter o rótulo 20 e o forro 2 com todas as características da descrição anterior, somente que dispostas espelhadas do lado direito de dito rótulo 20 e forro 2 (figs. 3B, 4B, 8B, 9B).

Numa outra possibilidade, o maço 1 pode ser constituído pelo rótulo 20 provido de região de tampa esquerda 25' dotada de vinco de dobra 27' transversal adjacente ao lado esquerdo do selo 40 e linha de ruptura 26' disposta na aresta entre dita região de tampa esquerda 25' e a face posterior 22, tal que dita região de tampa esquerda 25' abre articulado no sentido do centro da embalagem e o forro 2 dotado de face superior 7 provida somente de dobras 11 para constituir as abas laterais, esquerda 8 e direita 8' e as abas transversais posterior 9 e anterior 10, que são desdobradas e não rompidas e descartas para abrir o forro 2 e ter-se acesso aos cigar-

ros 100 (figs. 5 A e 6 A, 8A, 9A).

5 Numa outra possibilidade de realização, o maço 1
pode ter o rótulo 20 e o forro 2 com todas as características da descrição anterior, somente que dispostas espelhadas do lado direito de dito rótulo 20 e
forro 2 (figs. 5B e 6B, 8B, 9B).

10 Numa outra possibilidade de realização, o maço 1
pode ser constituído pelo rótulo 20 dotado de região de tampa esquerda 25' dotada de linha de ruptura transversal 26' adjacente ao lado esquerdo do selo
40 e vinco de dobra 27' na aresta entre dia região de tampa esquerda 25' e a
face posterior 22, tal que dita região de tampa esquerda 25' abre para trás e o
forro 2 dotado de face superior 7 provida das dobras 11 para constituir as
abas laterais, esquerda 8 e direita 8' e as abas transversais posterior 9 e anterior 10 e na região esquerda 7' de dita face superior 7 do forro é provida linha de ruptura 13', tal que as abas esquerda 8 e a partes esquerda das abas
15 transversais posterior 9 e anterior 10 podem ser desdobradas, rompidas e descartadas formando abertura permanente em dita região esquerda 7' da face superior 7 do forro 2 para acesso aos cigarros 100 (figs. 3A , 4A, 10A e 11 A).

20 Numa outra possibilidade de realização, o maço 1
pode ter o rótulo 20 e o forro 2 com todas as características da descrição anterior, somente que dispostas espelhadas do lado direito de dito rótulo 20 e

forro 2 (figs. 3B, 4B, 10B e 11B).

Numa outra possibilidade, o maço 1 pode ser constituído pelo rótulo 20 provido de região de tampa esquerda 25' dotada de vinco de dobra 27' transversal adjacente ao lado esquerdo do selo 40 e linha de ruptura 26' disposta na aresta entre dita região de tampa esquerda 25' e a face posterior 22, tal que dita região de tampa esquerda 25' abre articulado no sentido do centro da embalagem e o forro 2 dotado de face superior 7 provida das dobras 11 para constituir as abas laterais, esquerda 8 e direita 8' e as abas transversais posterior 9 e anterior 10 e na região esquerda 7' de dita face superior 7 do forro é provida linha de ruptura 13', tal que as abas esquerda 8 e a partes esquerda das abas transversais posterior 9 e anterior 10 podem ser desdobradas, rompidas e descartadas formando abertura permanente em dita região esquerda 7' da face superior 7 do forro 2 para acesso aos cigarros 100 (figs. 4A, 5A, 10A e 11A).

Numa outra possibilidade de realização, o maço 1 pode ter o rótulo 20 e o forro 2 com todas as características da descrição anterior, somente que dispostas espelhadas do lado direito de dito rótulo 20 e forro 2 (figs. 4B, 5B, 10B e 11B).

Em outras possibilidades de realizações, (não ilustradas) o maço 1 pode ter o rótulo 20 dotado de tampa superior 25 e o forro 2 de face superior 7 providas das características acima previstas em ambos

os lados: esquerdo e direito.

Reivindicações

1)- “DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS”, compreendido, essencialmente: por primeiro invólucro de papel ou papel alumínio (forro) (2), que contém diretamente o conjunto de cigarros (100) agrupados na forma de bloco; por segundo invólucro, geralmente de papel de diversos tipos ou de filme ou placa de material plástico de diversas espessuras, desde flexíveis, semi-rígidos ou rígidos (rótulo) (20), que contém o conjunto formado pelos cigarros (100) e forro (2); e por selo legal (40); dito conjunto compondo um corpo em forma substancial de prisma retangular vertical, caracterizada pelo rótulo (20) ter tampa superior articulada (25), prolongada da face posterior (22), que fecha abertura superior do rótulo (20) e que fica acima da face superior (7) do forro (2); o selo legal (40) fica colado atravessado na região mediana da tampa superior articulada (25), com as extremidades dobradas e coladas nas faces, anterior (21) e posterior (22) do rótulo (20), fixando a tampa na posição fechada e atuando como meio estrutural para a embalagem; dita tampa (25) é provida de regiões dispostas à esquerda (25)’ e/ou à direita (25)” do selo (40) dotada(s) de linha(s) de ruptura (picotes) esquerda (26)’ e/ou direita (26)” e linha(s) de vinco de dobra esquerda (27)’ e/ou direita (27)””; o forro (2) tem face superior (7) com regiões dispostas à esquerda (7)’ e à direita (7)” do selo legal (40) e sob as regiões de tampa superior esquerda (25)’ e direita (25)” do rótulo (20), a(s) qual(is) é(são) dotada(s) de

dobras (11) ou dobras (11) e linha(s) de ruptura esquerda (13)' e/ou direita (13)".

2)- "DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS", de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pelas linhas de ruptura esquerda (26)'/direita estende-se transversalmente na face superior (25), junto ao lado esquerdo / direito do selo legal (40); o vinco de dobra esquerdo (27)'/direito (27)" fica na aresta entre a região de tampa esquerda (25)'/direita (25)" e a face posterior (22) do rótulo (20) e após a ruptura da linha de ruptura esquerda (26)'/direita (26)", a região de tampa esquerda (25)'/direita (25)" pode articular no vinco de dobra esquerdo (27)'/direito (27)", desde posição que fecha a abertura do rótulo (20) e sobre regiões esquerda (7') direita (7'') da face superior (7) do forro (2) até posição que pode ficar rebatida na face posterior (22) do rótulo (20), abrindo o rótulo (20) para acesso ao forro (2) .

3)- "DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS", de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pela linha de ruptura esquerda (26)'/direita (26)' dispõe-se sobre a aresta entre a região de tampa esquerda (25)'/direita (25)" e a face posterior (22) do rótulo (20); a linha de vinco de dobra esquerda (27)'/direita (27)" fica disposta transversalmente na tampa junto ao lado esquerdo / direito do selo legal (40) e após a ruptura da linha de ruptura esquerda (26)'/direita (26)", a região de tampa esquerda (25)'/direita (25)" pode ser articulada no vinco de dobra esquerdo (27)'/direito (27)" desde posi-

ção em que fecha a abertura do rótulo (20) e disposta sobre regiões esquerda (7)' direita (7)" da face superior (7) do forro (2) até posição que pode ser rebatida sobre o selo (40), abrindo o rótulo (20) para acesso ao forro (2).

4)- "DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS", de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pelo o forro (2) ter face superior (7) dotada somente

das linhas de vincos de dobra (11) que definem abas laterais, esquerda (8) e direita (8)', aba posterior (9) e aba anterior (10); dita a aba esquerda (8)/direita (8)' e os trechos esquerdos / direitos das abas transversais, posterior (9) e anterior (10) podem ser desdobrados nos vincos de dobra (11) e

simultaneamente ditos trechos esquerdos / direitos das abas transversais, posterior (9) e anterior (10) podem ser rasgados (12)', (12)" junto ao lado esquerdo / direito do selo legal (40), possibilitando a abertura da região esquerda (7)' / direita (7)" da face superior (7) do forro (2) sob a região de tampa superior esquerda (25)' / direita (25)" do rótulo (20), para acesso aos ci-

garros (100), sem descarte das abas (8), (8)', (9), (10) do forro (2); dita abertura esquerda / direita da embalagem pode ser fechada dobrando as abas direita (8), esquerda (8)' e os trechos esquerdo / direito das abas (9), (10) para fechar a abertura esquerda / direita do forro (2) e articulando os trechos de tampa esquerdo (25)' / direito (25)" para fechar a abertura esquerda / direita do rótulo (20).

5)- "DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS", de acordo com a reivindicação

dicação 1, caracterizada pelo forro (2) ter a região esquerda (7)'/ direita (7)'' da face superior (7) dotada dos vincos de dobra (11) e adicionalmente de linha de ruptura esquerda (13)'/direita (13)'', esta estendida na aresta entre o trecho de aba anterior esquerdo / direito (10) e a face anterior (3) do forro (2), na aresta entre a aba lateral esquerda (8) / direita (8)' e a face lateral esquerda (5) /direita (5)'do forro (2), na aresta entre o trecho de aba posterior esquerdo /direto (9) e a face posterior (4) do forro (2) e transversalmente nas regiões dos trechos de aba esquerdos / direito posterior (9) e anterior (10) junto ao lado esquerdo/ direito do selo legal (40), tal que quando a linha de ruptura esquerda (13)'/direita (13)'' é rompida, os trechos de aba transversais esquerdos / direito posterior (9) e anterior (10) e a aba lateral esquerda (8) / direita (8)' podem ser destacados e descartados definindo-se abertura esquerda / direita permanente na face superior (7) do forro (2) para acesso aos cigarros (100), que pode ser fechada pela região de tampa esquerda (25)'/ direita (25)'' do rótulo (20).

6)- "DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS", de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pelo blank a partir do qual é obtido o rótulo (20) é constituído por folha de papel de diversos tipos ou de filme ou placa de material plástico de diversas espessuras, desde flexíveis, semi-rígidos ou rígidos substancialmente retangular (200) definida, preferencialmente: por bordas longitudinais opostas, esquerda (201) e direita (201)'; por bordas trans-

versais opostas anterior (202) e posterior (202)'; por dois vincos de dobra longitudinais, esquerdo (203) e direito (203)' que guardam espaço "e" em relação a respectivas bordas longitudinais (201), (201)'; por três vincos de dobra transversais, dois centrais paralelos anterior (204) e posterior (204)' e vinco de dobra central extremo posterior (205), estendidos entre os longitudinais, os centrais (204), (204)' guardando o espaço "e" um em relação ao outro e o extremo (205) guardando o espaço "e" em relação à borda transversal posterior (202)'; por dois cortes em "L", um esquerdo (206) e um direito (206)', cada um formado por trecho transversal alinhado sobre o vinco de dobra transversal (204) ou (204)' e por um trecho longitudinal, o do corte em "L" esquerdo (206) alinhado sobre o vinco de dobra longitudinal esquerdo (203) e o do corte em "L" direito (206)' alinhado sobre o vinco de dobra longitudinal direito (203)'; por dois recortes de cantos posteriores, esquerdo (207) e direito (207)' com lados longitudinais opostos alinhados aos vincos longitudinais (203), (203)' e outros dois lados transversais alinhados ao vinco de dobra transversal extremo (205); referidos vincos de dobra longitudinais (203), (203)', transversais (204), (204)', (205), cortes (206), (206)' e recortes de canto (207), (207)' definem na folha (200) áreas retangulares que irão constituir as faces do rótulo: área retangular maior (208) que irá constituir a face frontal do rótulo; área retangular menor (209), adjacente ao lado inferior da face anterior (208) e que irá constituir o fundo

do rótulo; área retangular (210) igual à face anterior (208), adjacente ao lado posterior do fundo (209) e que irá constituir a face posterior do rótulo; área retangular menor (211), estendida do lado superior da face posterior (210) e que irá constituir a tampa superior do rótulo e áreas laterais a ditas faces frontal (208), fundo (209), posterior (210) e tampa (211), a saber: áreas laterais, esquerda (212) e direita (212)' adjacentes à face frontal (208) e que irão constituir a parte externa das paredes laterais do rótulo; áreas retangulares (213), (213)' laterais ao fundo (209) e que constituirão lingüetas de montagem; áreas retangulares esquerda (214) e direita (214)' adjacentes à face posterior (210) e que irão constituir lingüetas de colagem laterais do rótulo.

7)- "DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS", de acordo com a reivindicação 6, caracterizada pela região esquerda da tampa (211) tem linha de ruptura (26)' transversal e adjacente ao lado esquerdo de uma área (50) receptora do selo legal e o vinco de dobra (27)' disposto na linha entre dita região esquerda e a face posterior (210).

8)- "DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS", de acordo com a reivindicação 6, caracterizada pela região direita da tampa (211) tem linha de ruptura (26)" transversal e adjacente ao lado direito da área (50) receptora do selo legal e o vinco de dobra (27)" disposto na linha entre dita região esquerda e a face posterior (210).

9)- "DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS", de acordo com a reivindicação

dicação 6, caracterizada pelas regiões, esquerda e direita, da tampa (211) têm linhas de ruptura (26)', (26)" transversal e adjacente ao lado esquerdo e direito da área (50) receptora do selo legal e vincos de dobra (27)', (27)" dispostos na linha entre ditas regiões esquerda e direita e a face posterior (210).

10)- "DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS", de acordo com a reivindicação 6, caracterizada pela região esquerda da tampa (211) tem vinco de dobra (27)' transversal e adjacente ao lado esquerdo de uma área (50) receptora do selo legal e linha de ruptura (26)' disposta na linha entre dita região esquerda e a face posterior (210).

11)- "DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS", de acordo com a reivindicação 6, caracterizada pela região direita da tampa (211) tem vinco de dobra (27)" transversal e adjacente ao lado direito da área (50) receptora do selo legal e linha de ruptura (26)" disposta na linha entre dita região esquerda e a face posterior (210).

12)- "DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS", de acordo com a reivindicação 6, caracterizada por ambas as regiões, esquerda e direita, da tampa (211) têm vincos de dobra (27)', (27)" transversal e adjacente ao lado esquerdo e direito da área (50) receptora do selo legal e linhas de ruptura (26)', (26)" dispostos na linha entre ditas regiões esquerda e direita e a face posterior (210).

13)- “DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS”, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pelo blank a partir do qual é obtido o forro (2) é constituído por uma folha de papel ou papel alumínio (300) retangular que é dobrada em torno e sobre as extremidades do bloco de cigarros em linhas de
5 dobra (11).

14)- “DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS”, de acordo com a reivindicação 1 ou 13, caracterizada pelo blank a partir do qual é obtido o forro (2) é constituído por uma folha de papel ou papel alumínio (300) retangular (4) provida de linhas de dobra (11) e previamente de linha(s) de ruptura es-
10 querda (13)’ e/ou direita (13)”.

15)- “DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS”, de acordo com a reivindicação 1 ou 2 ou 4 ou 6 ou 7 ou 8 ou 9 ou 13, caracterizada pelo maço (1) pode ser constituído pelo rótulo (20) dotado de região de tampa esquerda (25)’/direita (25)” dotada de linha de ruptura transversal esquerdo (26)’/direito (26)” adjacente ao lado esquerdo/direito do selo (40) e vinco de
15 dobra esquerdo (27)’/direito (27)” na aresta entre dia região de tampa esquerda (25)’/direita (25)” e a face posterior (22), tal que dita região de tampa esquerda (25)’/direita (25)” abre para trás e o forro (2) dotado de face superior (7) provida somente de dobras (11) para constituir as abas laterais, es-
20 querda (8) e direita (8)’ e as abas transversais posterior (9) e anterior (10), que são desdobradas e não rompidas e descartas para abrir o forro (2) e ter-

se acesso aos cigarros (100).

16)- “DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS”, de acordo com a reivindicação 1 ou 3 ou 4 ou 6 ou 10 ou 11 ou 12 ou 13, caracterizada pelo maço (1) poder ser constituído pelo rótulo (20) provido de região de tampa esquerda (25)’/direita dotada de vinco de dobra esquerdo (27)’/direito (27)” transversal adjacente ao lado esquerdo / direito do selo (40) e linha de ruptura esquerda (26)’/direita (26)” disposta na aresta entre dita região de tampa esquerda (25)’/direita (25)” e a face posterior (22), tal que dita região de tampa esquerda (25)’/direita (25)” abre articulado no sentido do centro da embalagem e o forro (2) dotado de face superior (7) provida somente de dobras (11) para constituir as abas laterais, esquerda (8) e direita (8)’ e as abas transversais posterior (9) e anterior (10), que são desdobradas e não rompidas e descartas para abrir o forro (2) e ter-se acesso aos cigarros (100).

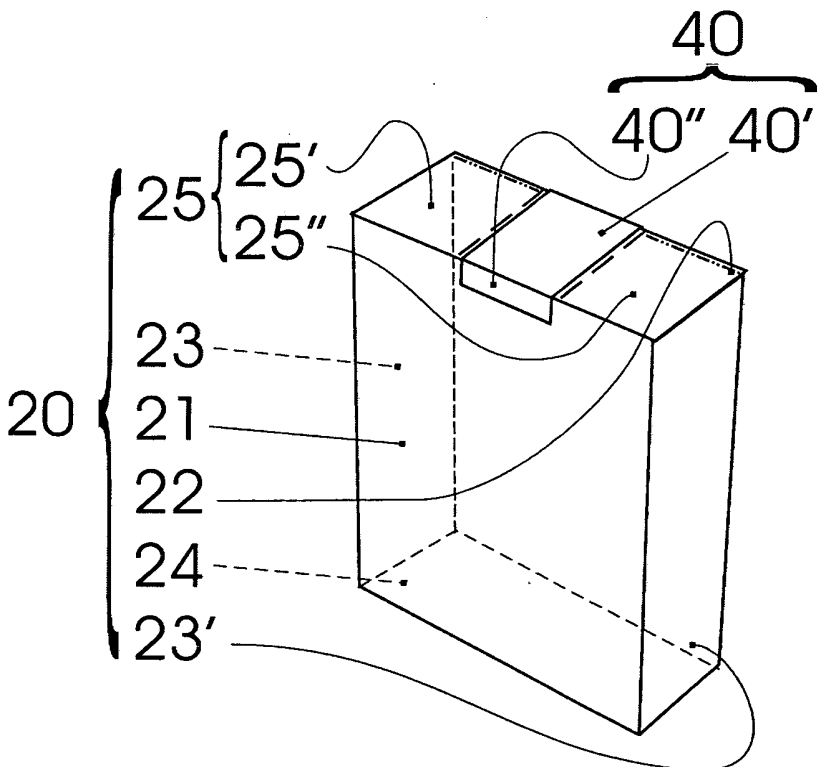
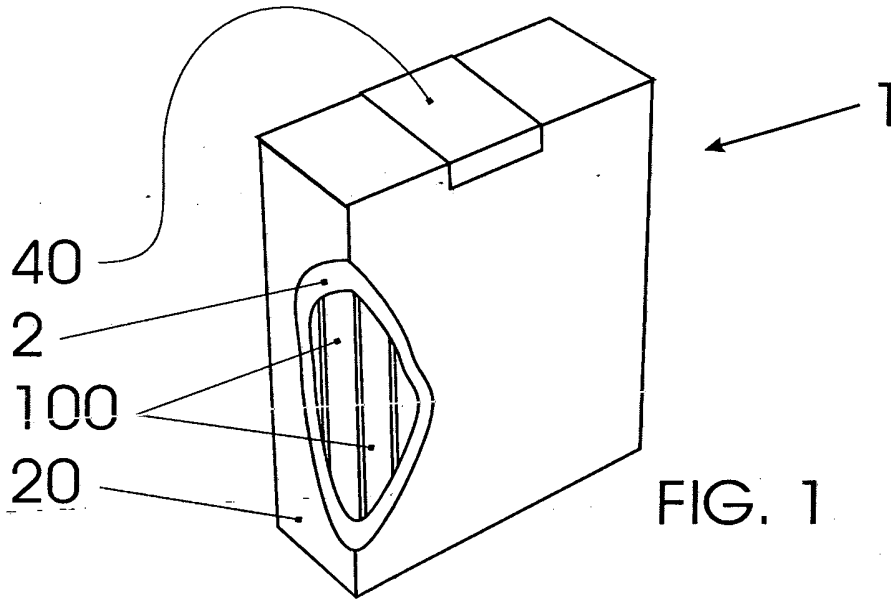
17)- “DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS”, de acordo com a reivindicação 1 ou 2 ou 5 ou 6 ou 7 ou 8 ou 9 ou 14, caracterizada pelo maço (1) pode ser constituído pelo rótulo (20) dotado de região de tampa esquerda (25)’/direita (25)” dotada de linha de ruptura transversal esquerda (26)’/direita (26)” adjacente ao lado esquerdo / direito do selo (40) e vinco de dobra esquerdo (27)’/direito na aresta entre dita região de tampa esquerda (25)’/ direita (25)” e a face posterior (22), tal que dita região de tampa esquerda (25)’/direita (25)” abre para trás e o forro (2) dotado de face superior

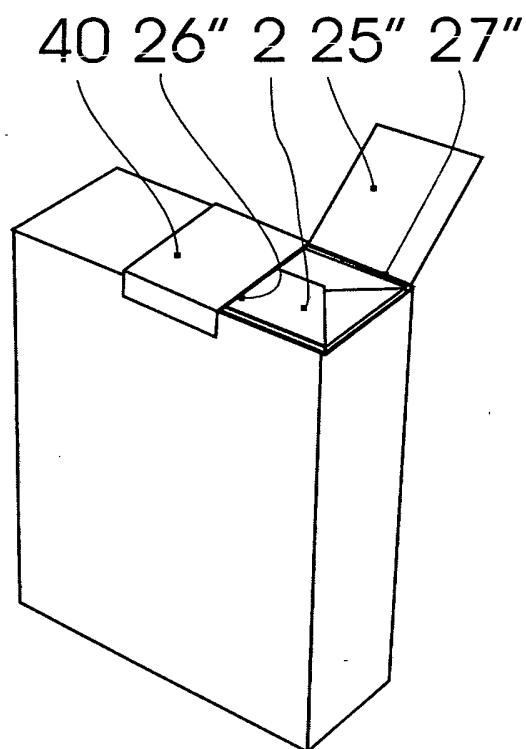
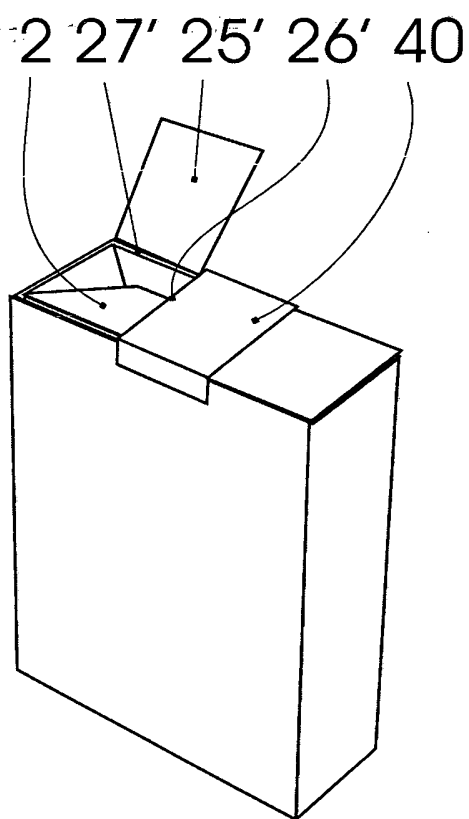
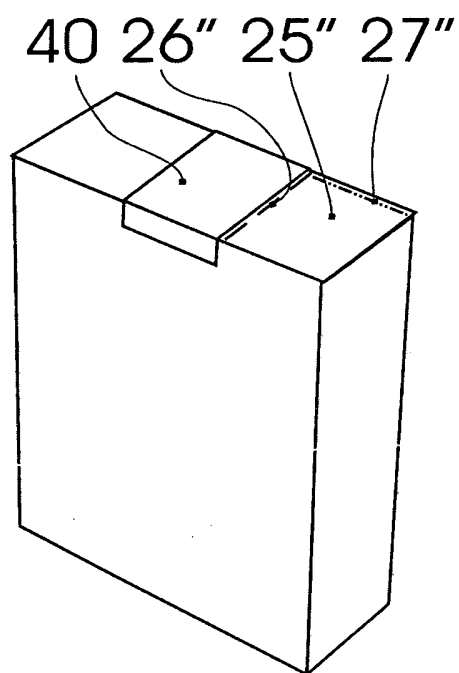
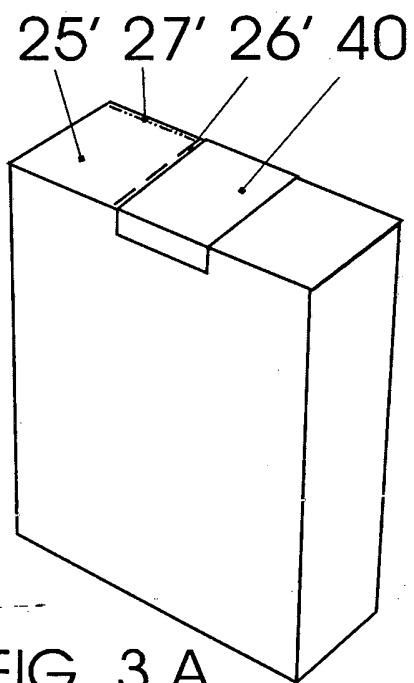
(7) provida das dobras (11) para constituir as abas laterais, esquerda (8) e direita (8)' e as abas transversais posterior (9) e anterior (10) e na região esquerda (7)'/ direita (7)" de dita face superior (7) do forro é provida linha de ruptura esquerda (13)'/ direita (13)", tal que as abas esquerda (8) e a partes
5 esquerda / direita das abas transversais posterior (9) e anterior (10) podem ser desdobradas, rompidas e descartadas formando abertura permanente em dita região esquerda (7)'/ direita (7)' da face superior (7) do forro (2) para acesso aos cigarros (100).

18)- "DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS", de acordo com a reivindicação 1 ou 3 ou 5 ou 6 ou 10 ou 11 ou 12 ou 14, caracterizada pelo o maço
10 (1) pode ser constituído pelo rótulo (20) provido de região de tampa esquerda (25)'/direita (25)" dotada de vinco de dobra esquerdo (27)' / direito (27)" transversal adjacente ao lado esquerdo do selo (40) e linha de ruptura esquerda (26)'/ direita (26)" disposta na aresta entre dita região de tampa es-
15 querd (25)' / direita (25)" e a face posterior (22), tal que dita região de tampa esquerda (25)'/ direita (25)" abre articulado no sentido do centro da embalagem e o forro (2) dotado de face superior (7) provida das dobras (11) para constituir as abas laterais, esquerda (8) e direita (8)' e as abas transversais posterior (9) e anterior (10) e na região esquerda (7)'/direita (7)" de dita
20 face superior (7) do forro é provida linha de ruptura esquerda (13)'/direita (13)", tal que as abas esquerda (8) e a partes esquerda das abas transversais

posterior (9) e anterior (10) podem ser desdobradas, rompidas e descartadas formando abertura permanente em dita região esquerda (7)'/direita (7)" da face superior (7) do forro (2) para acesso aos cigarros (100).

19)- "DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS", de acordo com a reivindicação 15 ou 16 ou 17 ou 18, caracterizada pelo maço (1) ter o rotulo (20) dotado de ambas as regiões de tampa superior esquerda (25)' e direita (25)" dotadas de linhas de ruptura transversal esquerda (26)' e direita (26)" adjacente ao selo (40) e vincos de dobra esquerdo (27)' e direito (27)" dispostos na aresta de ditas regiões de tampas esquerda (25)' e direita (25)" com a face posterior (22) ou dotadas de vincos de dobra esquerdo (27)' e direito (27)" adjacentes ao selo (40) e linha de ruptura esquerda (26)' e direita (26)" dispostas na aresta e o forro (2) dotado de face superior (7) provida somente de dobras (11) para constituir as abas laterais, esquerda (8) e direita (8)' e as abas transversais posterior (9) e anterior (10) ou forro (2) dotado de face superior (7) provida das dobras (11) para constituir as abas laterais, esquerda (8) e direita (8)' e as abas transversais posterior (9) e anterior (10) e na região esquerda (7)'/direita (7)" de dita face superior (7) do forro é provida linha de ruptura esquerda (13)'/direita (13)".





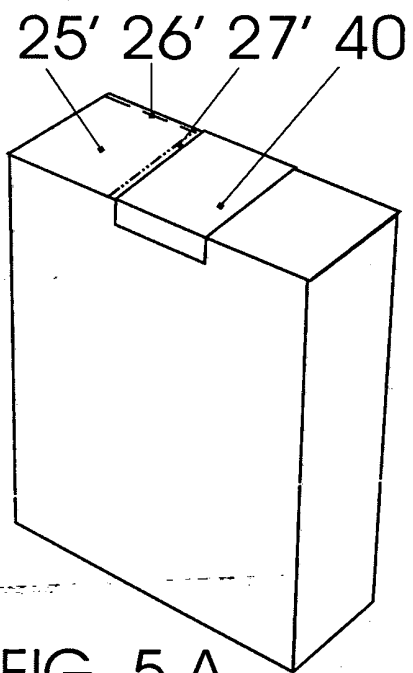


FIG. 5 A

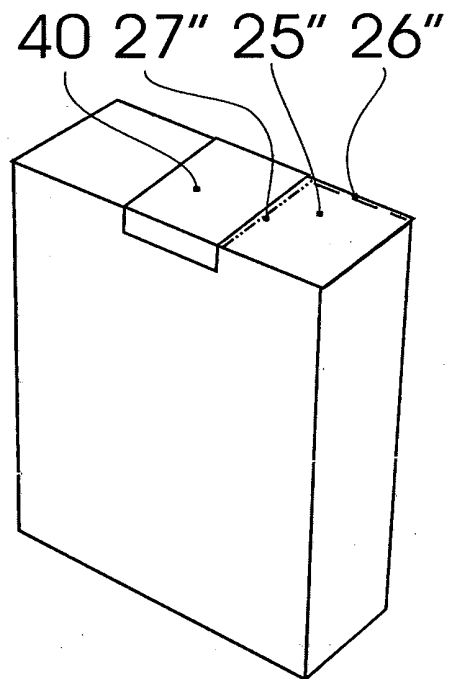


FIG. 5 B

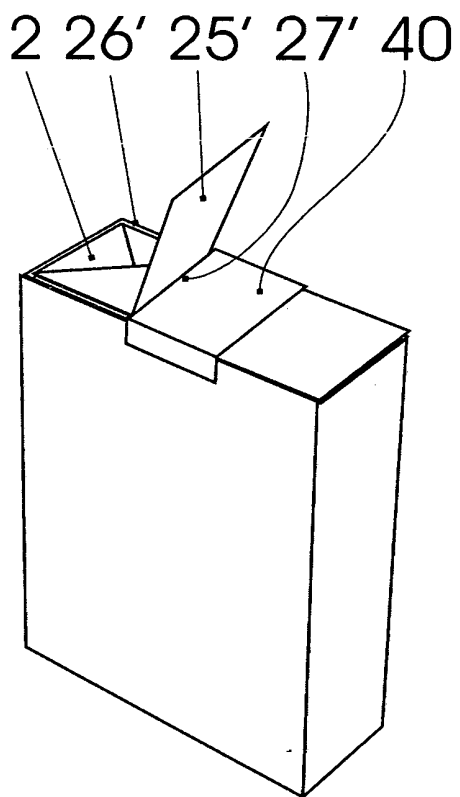


FIG. 6 A

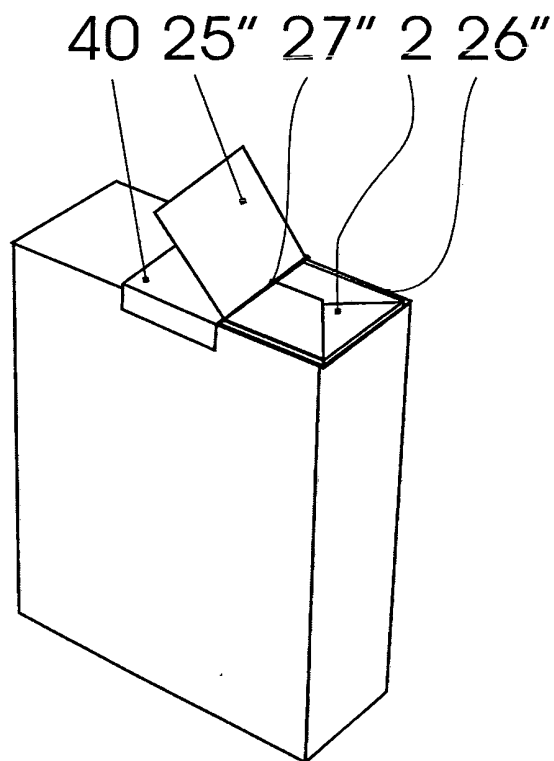
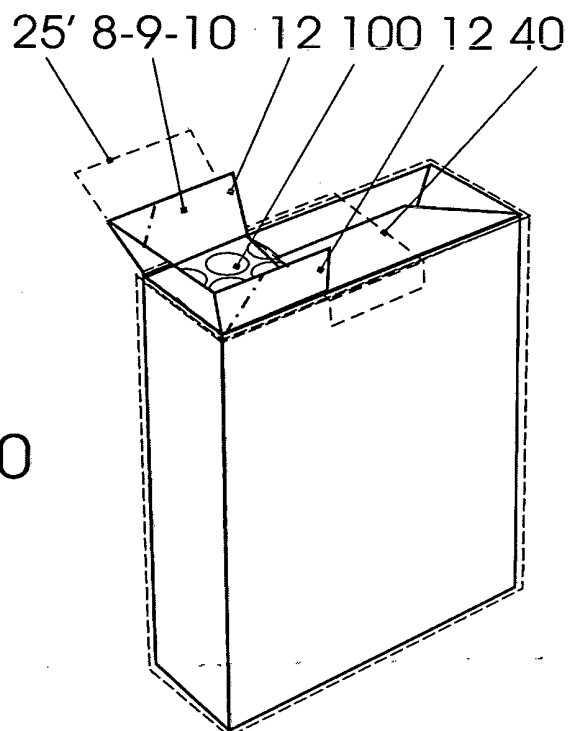
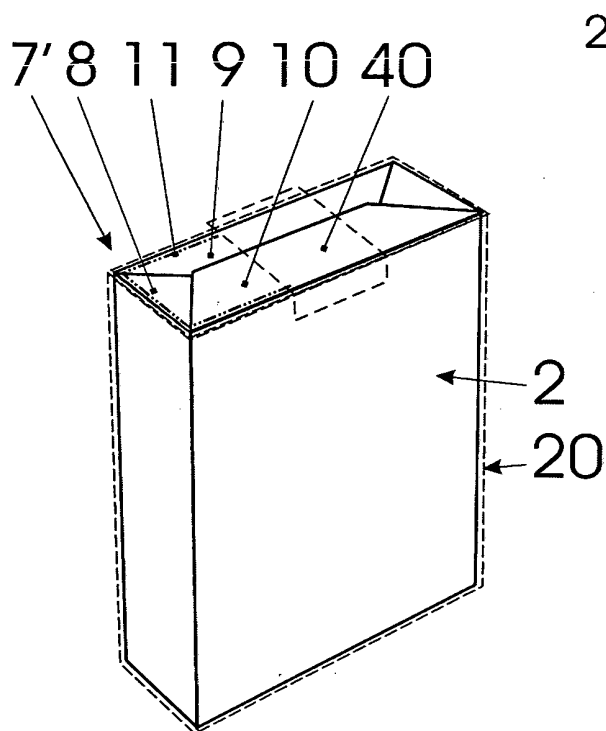
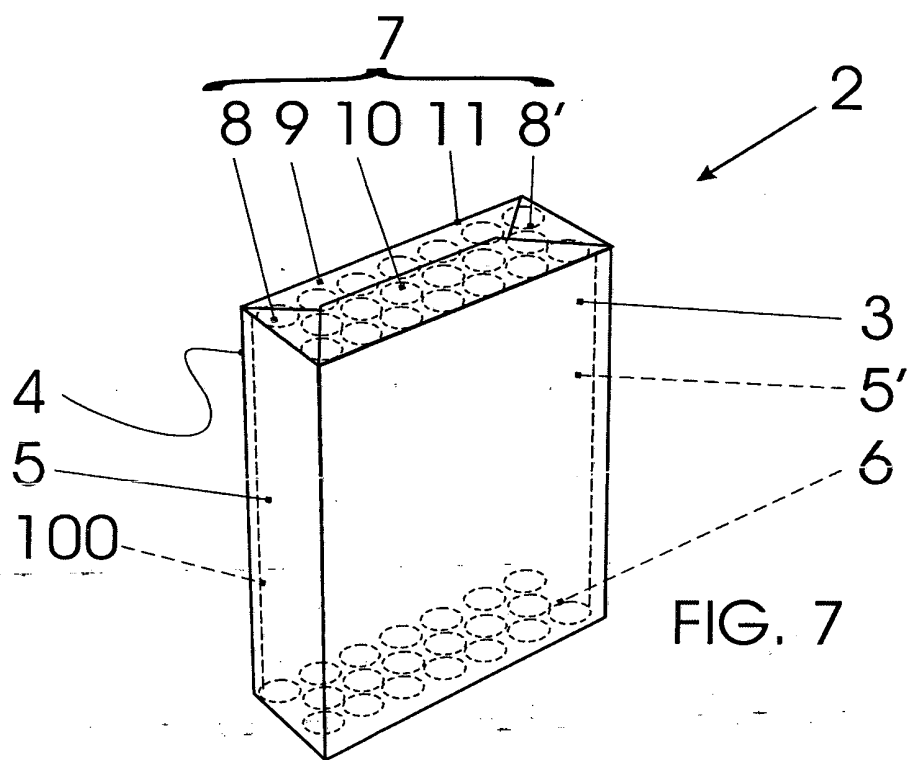


FIG. 6 B



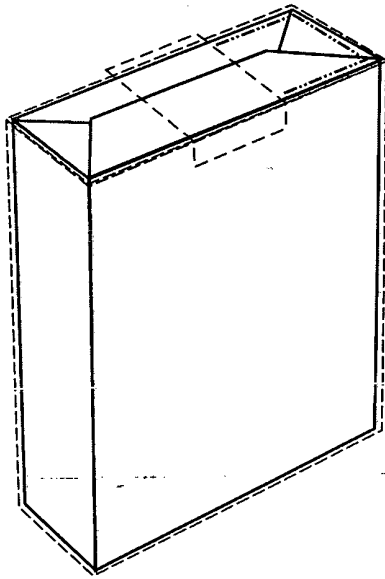


FIG. 8 B

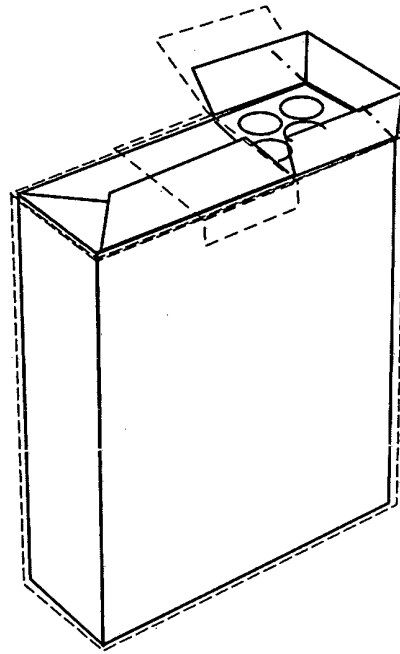


FIG. 9 B

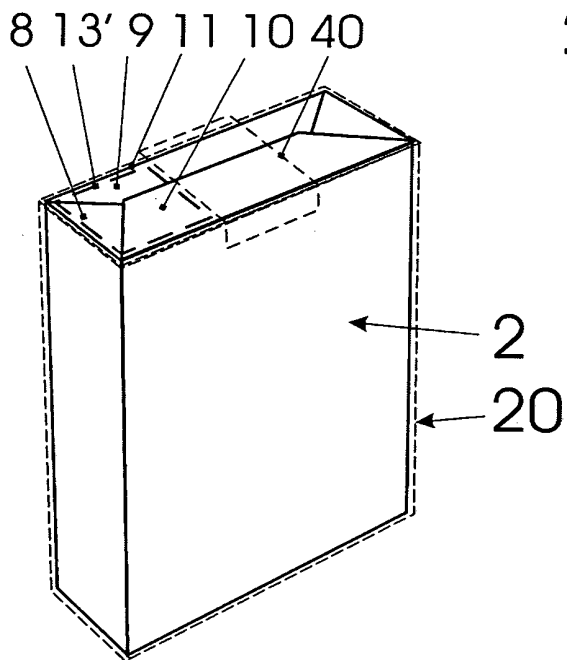


FIG. 10 A

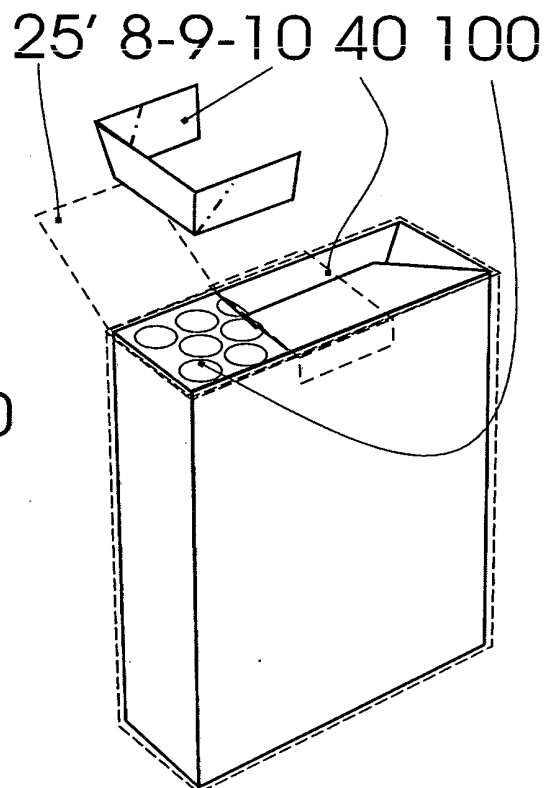


FIG. 11 A

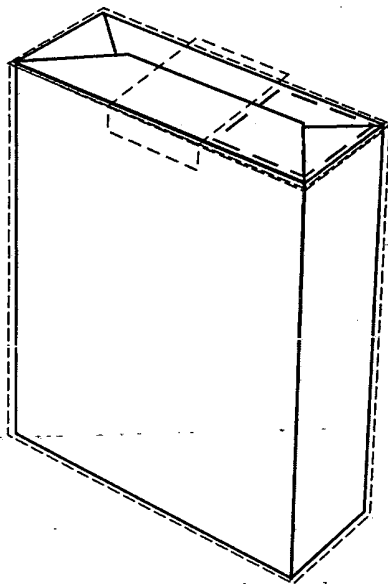


FIG. 10 B

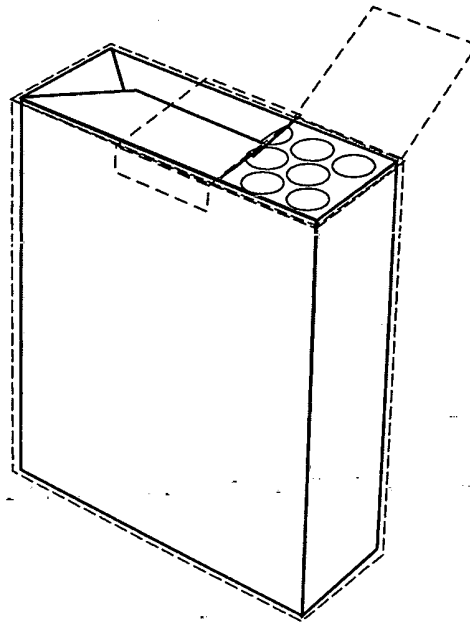
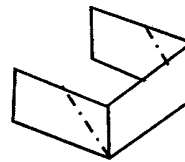


FIG. 11 B

300

11

2

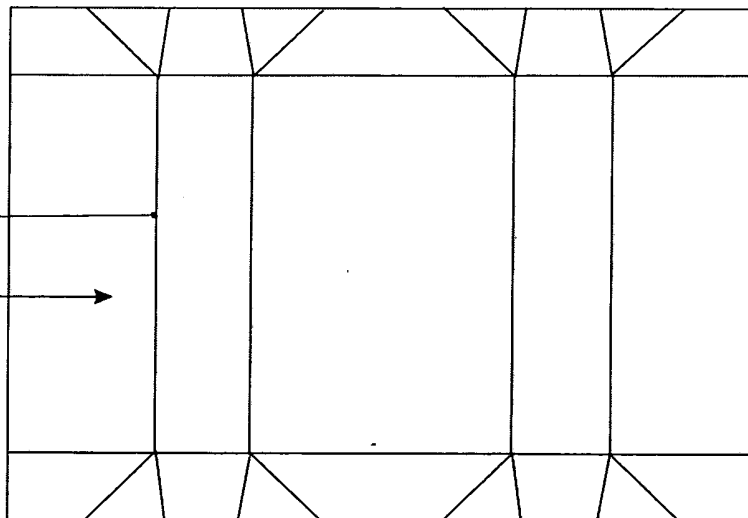
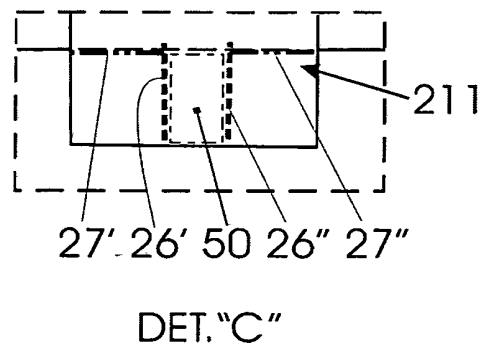
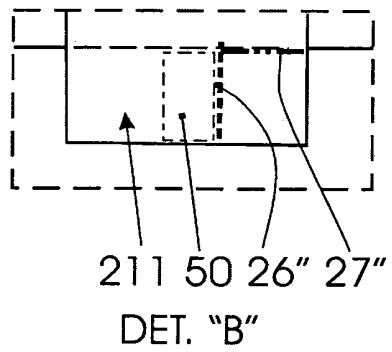
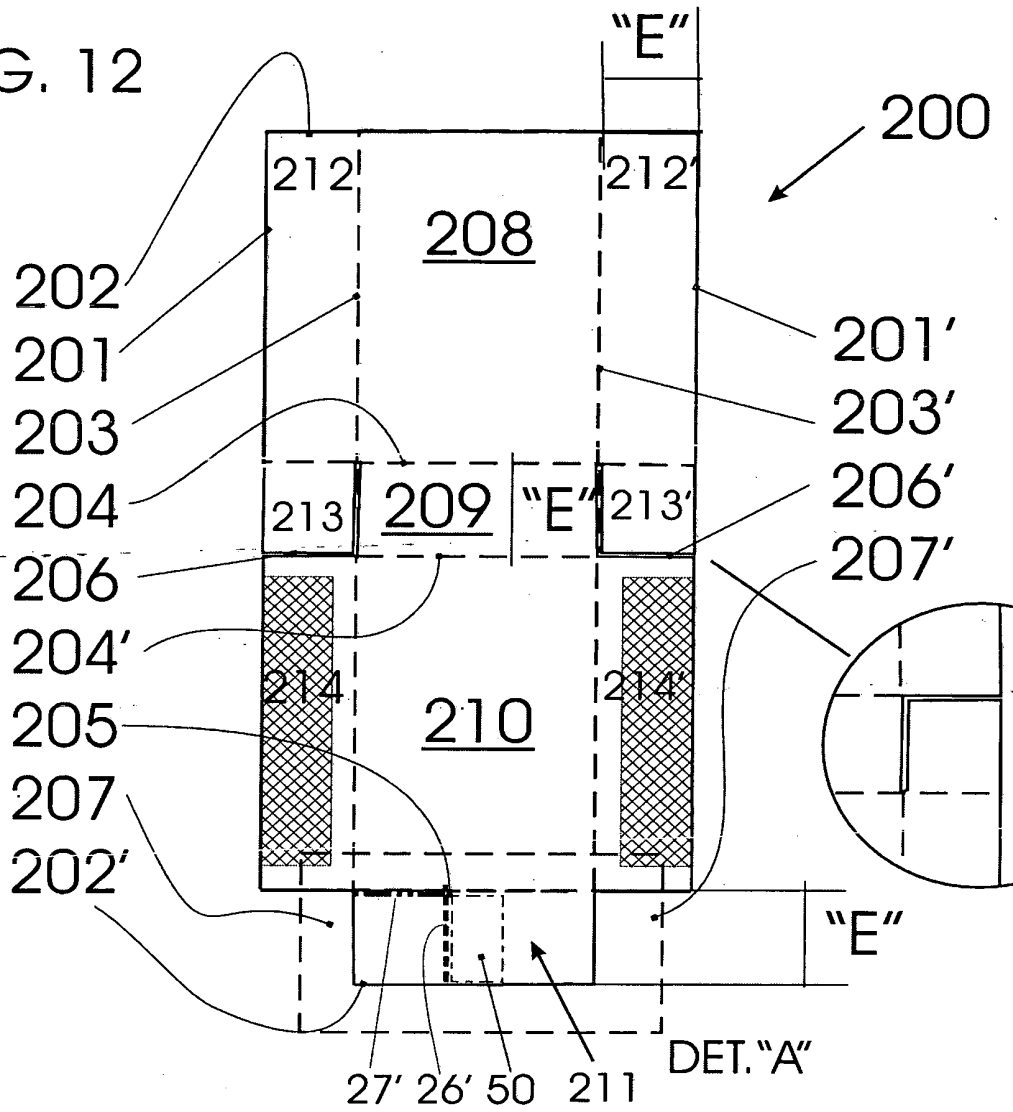


FIG. 14

FIG. 12



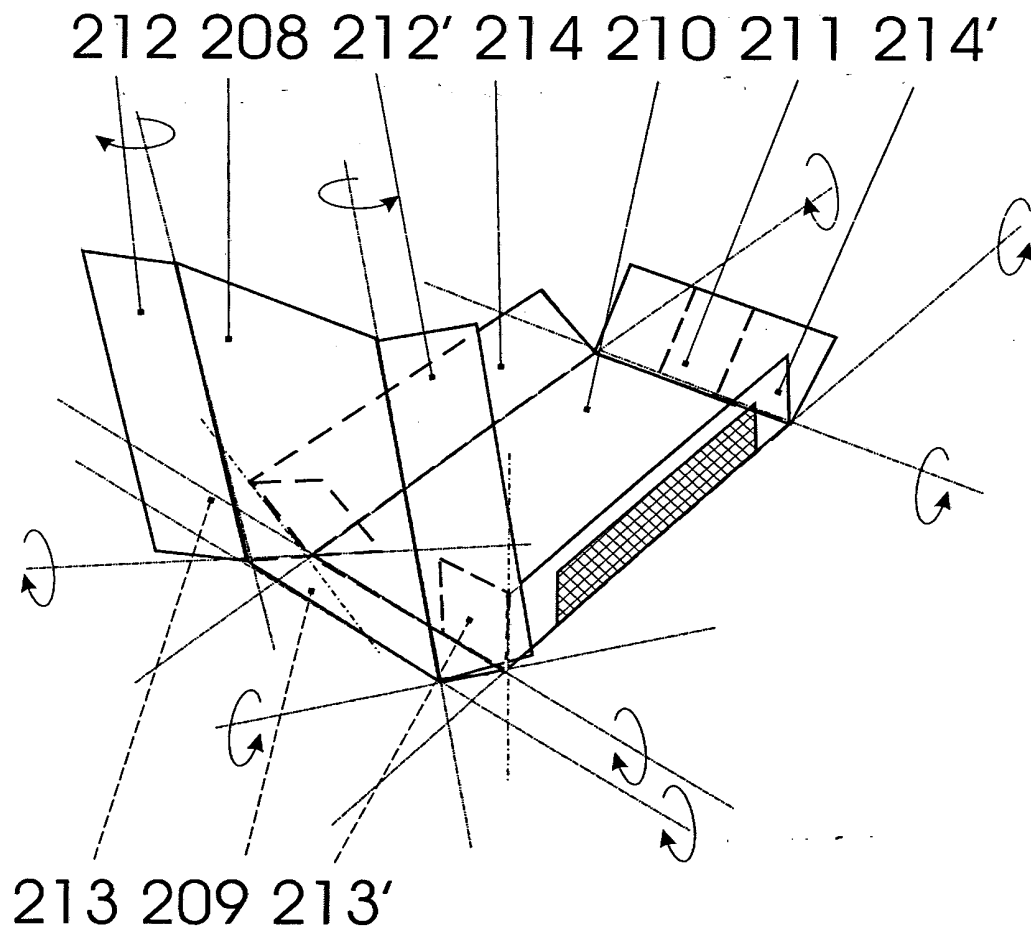
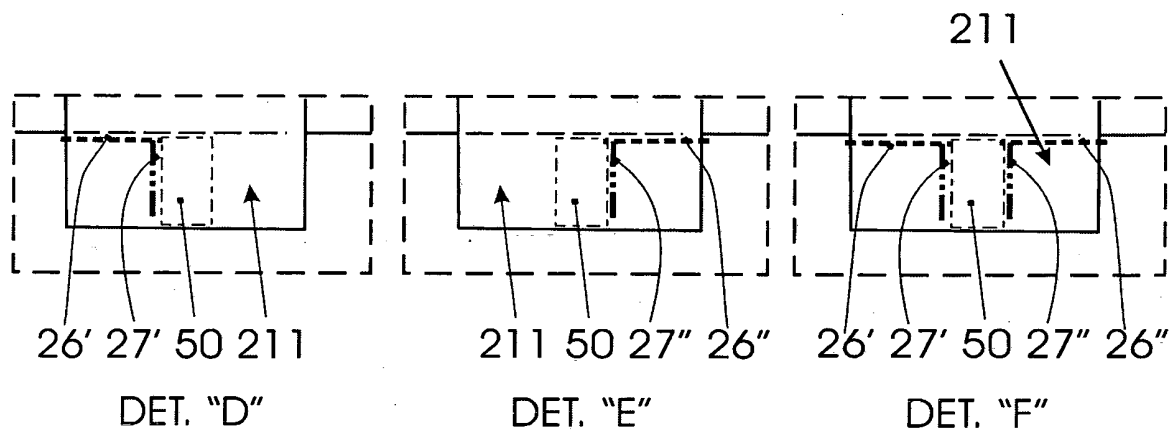


FIG. 13

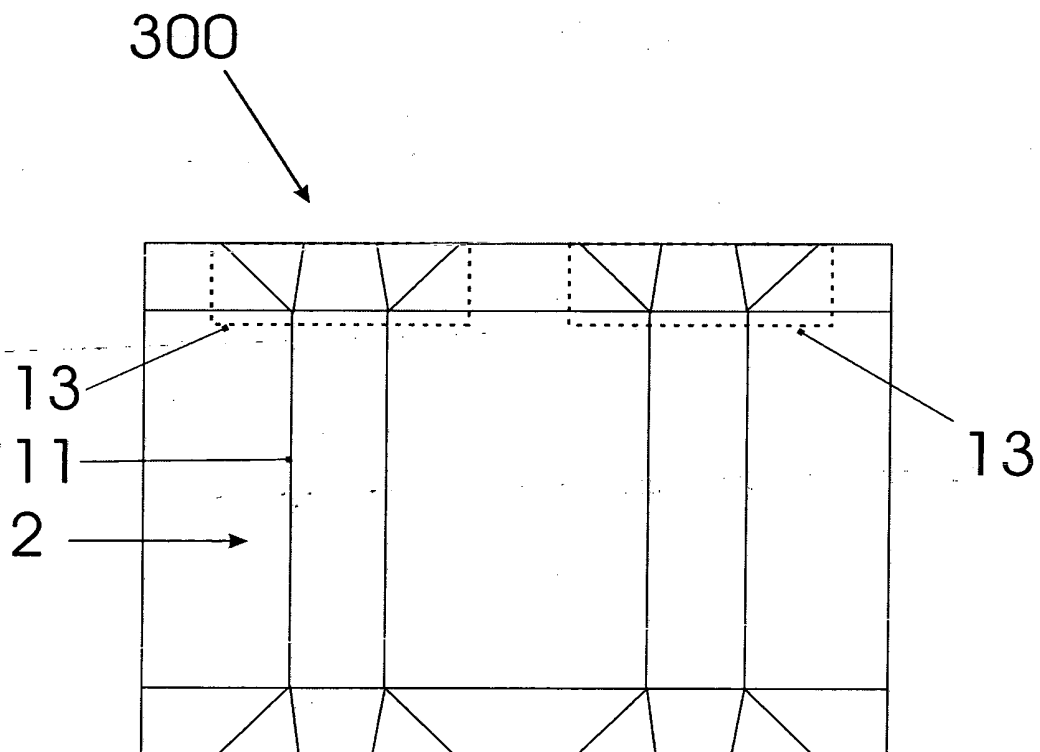


FIG. 15

Resumo

“DISPOSIÇÃO EM MAÇO DE CIGARROS”

O presente resumo refere-se a uma patente de invenção para maço, pertencente ao campo das embalagens, particularmente para cigarros, compreendido, essencialmente: por primeiro invólucro de papel ou papel alumínio (forro) (2), que contém diretamente o conjunto de cigarros (100) agrupados na forma de bloco; por segundo invólucro de papel de diversos tipos ou de filme ou placa de material plástico de diversas espessuras, desde flexíveis, semi-rígidos ou rígidos (rótulo) (20), que contém o conjunto formado pelos cigarros (100) e forro (2); e por selo legal (40); dito rótulo (20) tem tampa superior articulada (25), prolongada da face posterior (22), que fecha abertura superior do rótulo (20) e que fica acima da face superior (7) do forro (2); o selo legal (40) fica colado atravessado na região mediana da tampa superior articulada (25), com as extremidades dobradas e coladas nas faces, anterior (21) e posterior (22) do rótulo (20); dita tampa (25) é provida de regiões dispostas à esquerda (25)' e/ou à direita (25)" do selo (40) dotada(s) de linha(s) de ruptura (picotes) esquerda (26)' e/ou direita (26)" e linha(s) de vinco de dobra esquerda (27)' e/ou direita (27)"; o forro (2) tem face superior (7) com regiões dispostas à esquerda (7') e à direita (7'') do selo legal (40) e sob as regiões de tampa superior esquerda (25)' e direita (25)" do rótulo (20), a(s) qual(is) é(são) dota-

da(s) de dobras (11) ou dobras (11) e linha(s) de ruptura esquerda (13)' e/ou direita (13)".